



BMEP

Boletim Mensal de Economia Portuguesa

N.º 02 | fevereiro 2020



Gabinete de Estratégia e Estudos
Ministério da Economia

GPEARI

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação
e Relações Internacionais

Ministério das Finanças

Ficha Técnica

Título: Boletim Mensal de Economia Portuguesa

Data: fevereiro de 2020

Elaborado com informação disponível até ao dia 28 de fevereiro.

Editores:

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Ministério das Finanças

Rua da Alfândega 5-A

0210 – 026 Lisboa

Telefone: +351 218 823 390

Fax: +351 218 823 399

URL: <http://www.gpeari.gov.pt>

E-Mail: bmep@gpeari.gov.pt

Gabinete de Estratégia e Estudos

Ministério da Economia

Rua da Prata, 8

0249-147 Lisboa

Telefone: +351 217 921 372

Fax: +351 217 921 398

URL: <http://www.gee.gov.pt>

E-Mail: gee@gee.min-economia.pt

ISSN: 1747-9022



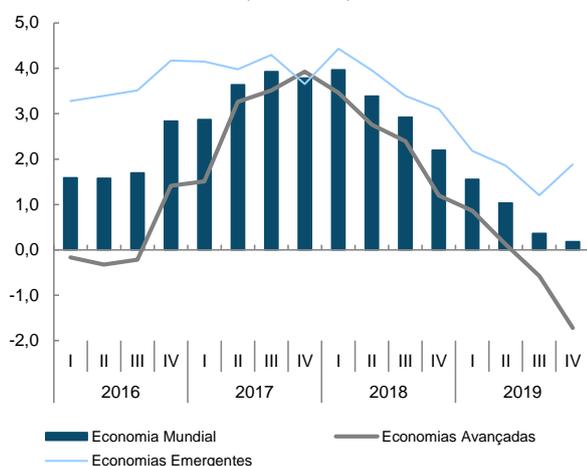
(Esta publicação respeita as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa)

1. Enquadramento Internacional

Atividade Económica Mundial

No quarto trimestre de 2019, a produção industrial mundial desacelerou para 0,2% em termos homólogos (0,4% no terceiro trimestre) devido à deterioração verificada nas economias avançadas (-1,7% em termos homólogos).

Figura 1.1. Produção Industrial
(VH, em %)



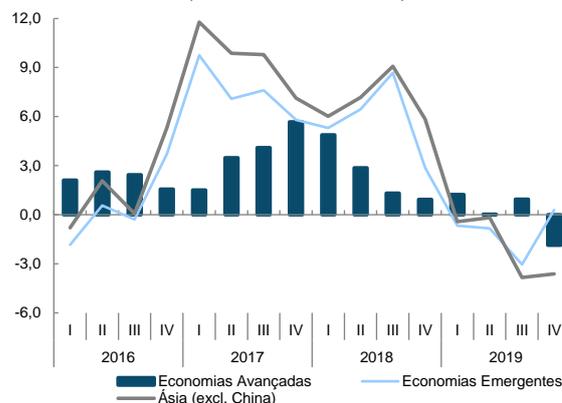
Fonte: CPB.

Em 2019, o comércio mundial de mercadorias caiu 0,4% em termos homólogos reais (crescimento de 4,1%, em média, entre 2010 e 2018). Contudo, registou-se uma melhoria ligeira no último trimestre de 2019 devido às exportações mundiais.

No quarto trimestre de 2019 e, em termos homólogos reais:

- o comércio mundial registou uma quebra de 0,8% (-0,9% no terceiro trimestre);
- as exportações e importações mundiais diminuíram 0,5% e 1%, respetivamente (-1,1% e -0,7%, respetivamente, no trimestre precedente).

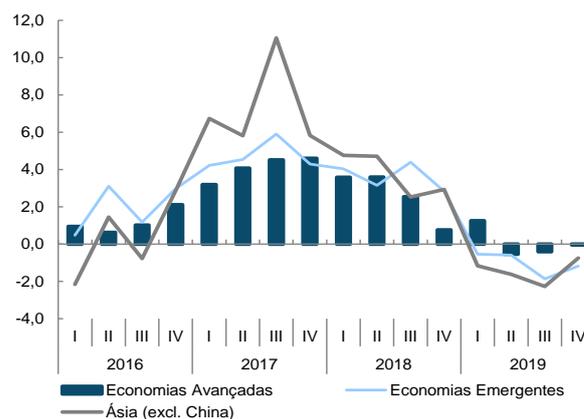
Figura 1.2. Importações de Mercadorias
(VH em volume, em %)



Fonte: CPB.

No último trimestre de 2019, registou-se uma melhoria das trocas comerciais devido sobretudo a alguma recuperação dos países emergentes e em desenvolvimento, especialmente em termos de importações.

Figura 1.3. Exportações de Mercadorias
(VH em volume, em %)



Fonte: CPB.

Quadro 1.1. Indicadores de Atividade Económica Mundial

Indicador	Unidade	2019	2018	2019				2019			
			4T	1T	2T	3T	4T	set	out	nov	dez
Índice de Produção Industrial Mundial	VH	0,8	2,2	1,6	1,0	0,4	0,2	0,4	-0,4	0,4	0,5
Economias Avançadas	VH	-0,3	1,2	0,9	0,1	-0,6	-1,7	-0,4	-1,8	-1,3	-2,0
Economias Emergentes	VH	1,8	3,1	2,2	1,9	1,2	1,9	1,0	0,9	2,0	2,7
Comércio Mundial de Mercadorias	VH	-0,4	1,7	0,5	-0,4	-0,9	-0,8	-0,9	-1,8	-0,9	0,5
Importações Mundiais	VH	-0,4	1,7	0,5	-0,3	-0,7	-1,0	-0,2	-2,2	-0,8	0,2
Economias Avançadas	VH	0,1	0,9	1,2	0,0	1,0	-1,9	1,4	-0,8	-1,6	-3,2
Economias Emergentes	VH	-1,1	2,9	-0,7	-0,8	-3,0	0,3	-2,5	-4,3	0,3	5,3
Exportações Mundiais	VH	-0,4	1,7	0,5	-0,6	-1,1	-0,5	-1,5	-1,4	-1,0	0,8
Economias Avançadas	VH	0,1	0,8	1,2	-0,5	-0,4	0,0	-0,1	-0,4	-0,3	0,6
Economias Emergentes	VH	-1,0	2,8	-0,5	-0,6	-1,9	-1,2	-3,3	-2,7	-2,0	1,2

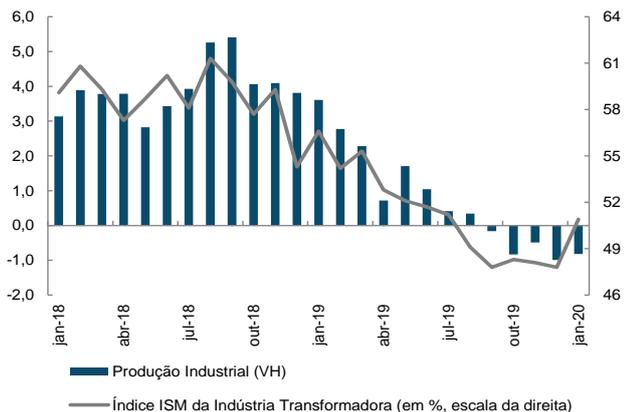
Fonte: CPB

Atividade Económica Extra-UE

No quarto trimestre de 2019, o crescimento do PIB da OCDE abrandou para 1,6% em termos homólogos reais (1,7% no trimestre precedente) com destaque para um recuo significativo do Japão. O abrandamento estendeu-se à generalidade das principais economias (com exceção dos EUA).

A taxa de inflação homóloga da OCDE desacelerou para 1,8% no quarto trimestre de 2019 (1,9% no período precedente) e a taxa de desemprego diminuiu para 5,1% (5,2% no período anterior).

Figura 1.4. Produção Industrial e Indicador de confiança da indústria dos EUA



Fontes: Federal Reserve; ISM.

No início de 2020, os indicadores de atividade económica dos **EUA** foram globalmente positivos num contexto de baixas pressões inflacionistas. Assim, em janeiro de 2020, e, em termos homólogos nominais:

- a produção industrial melhorou ligeiramente, apesar da quebra de 0,8% (-1% em dezembro de 2019); em linha com um aumento dos indicadores de confiança dos empresários;
- as vendas a retalho desaceleraram para 4,4% (5,5% em dezembro de 2019); mas o indicador de confiança dos consumidores foi mais forte;
- a taxa de desemprego situou-se em 3,6% (3,5% no mês precedente) e, a taxa de inflação homóloga subiu para 2,5% (2,3% em dezembro de 2019).

Figura 1.5. Consumo Privado e Vendas a Retalho dos EUA (VH, em %)

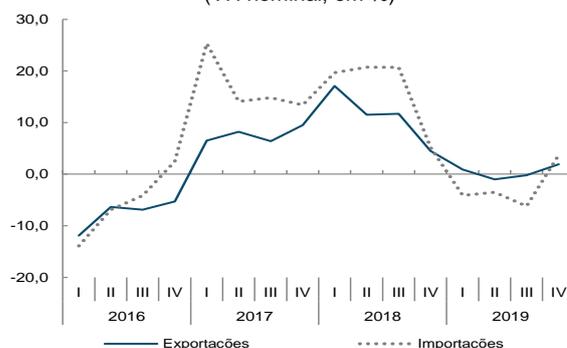


Fontes: Bureau of Economic Analysis; Census Bureau.

No quarto trimestre de 2019, o PIB do **Japão** apresentou uma quebra de 1,6% em cadeia e de 0,4% em termos homólogos reais, concomitante com um aumento do IVA ocorrido em outubro, em parte devido ao efeito dos tufões que afetaram o país. Para o conjunto do ano de 2019, o crescimento do PIB acelerou para 0,7% em termos homólogos reais (0,3% em 2018).

Na **China**, as trocas comerciais recuperaram no quarto trimestre de 2019, tendo as exportações e importações de bens aumentado para 1,9% e 3,7% em termos homólogos nominais respetivamente (quebra nos trimestres precedentes). Para 2019, as exportações de bens desaceleraram para 0,5% em termos homólogos nominais (9,9% em 2018) em resultado da imposição de tarifas alfandegárias dos EUA aos produtos da China ao longo do ano.

Figura 1.6. Comércio Externo de Bens da China (VH nominal, em %)



Fonte: OMC.

Quadro 1.2. Indicadores de Atividade Económica Extra-UE

Indicador	Unidade	2019	2018				2019				2019			2020
			4T	1T	2T	3T	4T	out	nov	dez	jan			
EUA – PIB real	VH	2,3	2,5	2,7	2,3	2,1	2,3	-	-	-	-	-	-	
Índice de Produção Industrial	VH	0,9	4,0	2,9	1,2	0,2	-0,8	-0,8	-0,5	-1,0	-0,8	-	-	
Índice ISM da Indústria Transformadora	%	51,3	57,1	55,4	52,2	49,4	48,1	48,3	48,1	47,8	50,9	-	-	
Índice ISM dos Serviços	%	58,0	63,0	60,6	59,6	56,6	55,2	57,0	51,6	57,0	60,9	-	-	
Indicador de Confiança dos Consumidores	SRE	96,0	98,1	94,5	98,5	93,8	97,2	95,5	96,8	99,3	99,8	-	-	
Taxa de Desemprego	%	3,7	3,8	3,9	3,6	3,6	3,5	3,6	3,5	3,5	3,6	-	-	
China – PIB real	VH	6,1	6,5	6,4	6,2	6,0	6,0	-	-	-	-	-	-	
Exportações	VH	0,5	4,5	0,9	-1,0	-0,2	1,9	-0,8	-1,3	7,9	-	-	-	
Japão – PIB real	VH	0,7	-0,3	0,8	0,8	1,8	-0,4	-	-	-	-	-	-	

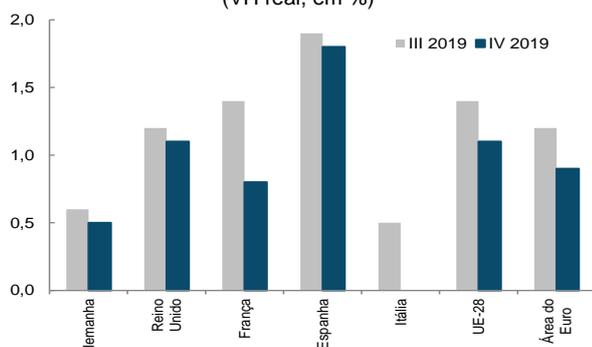
Fontes: BEA, Federal Reserve, ISM, Michigan, BLS, NBSC, OMC e COGJ.

Atividade Económica da UE

No quarto trimestre de 2019, o PIB da União Europeia (UE) e da área do euro (AE) desacelerou para 1,1% e 0,9% em termos homólogos reais, respetivamente (1,4% e 1,2%, respetivamente, no período precedente); tendência que se estendeu às principais economias.

Para o conjunto do ano de 2019, o crescimento do PIB da UE e da AE abrandou para 1,4% e 1,2% em termos homólogos reais, respetivamente (2% e 1,9%, respetivamente, em 2018).

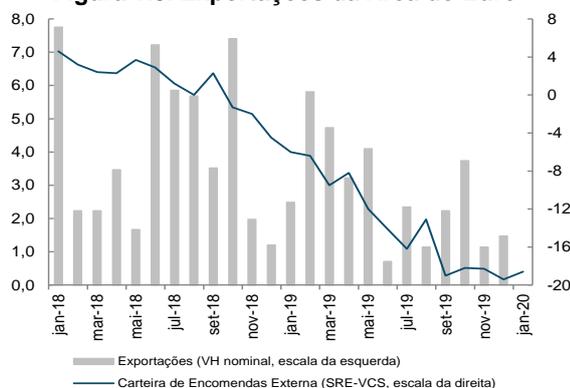
Figura 1.7. PIB da União Europeia
(VH real, em %)



Fonte: Eurostat.

Os indicadores quantitativos para a área do euro no quarto trimestre de 2019 indicam uma deterioração da produção industrial e um abrandamento das vendas a retalho; enquanto o crescimento das exportações tornou-se mais robusto.

Figura 1.8. Exportações da Área do Euro



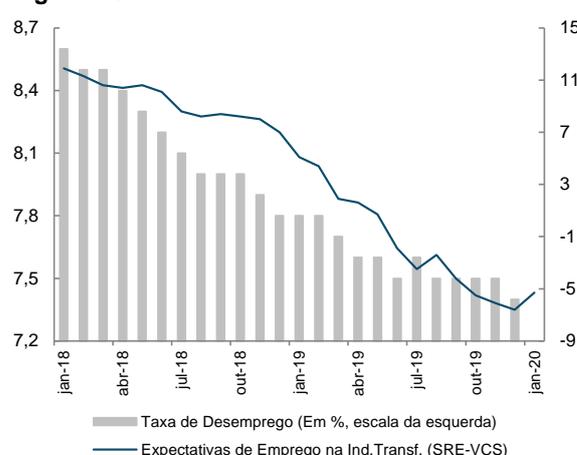
Fontes: Comissão Europeia; Eurostat.

O indicador de sentimento económico aumentou em janeiro de 2020, quer para a UE, quer para a AE, refletindo a subida generalidade dos indicadores de confiança, nomeadamente da indústria e da construção, para ambas as zonas.

No quarto trimestre de 2019, a taxa de desemprego estabilizou na UE e na AE, situando-se em 6,3% e em 7,5%, respetivamente. No conjunto de 2019, este indicador diminuiu em ambas as zonas, para se situar, em média, em 6,3% e 7,6%, respetivamente (6,9% e 8,2%, em 2018).

Em janeiro de 2020, as expectativas dos empresários da área do euro quanto à criação de emprego melhoraram para os sectores da indústria transformadora e comércio a retalho; tendo piorado para os serviços e construção.

Figura 1.9. Mercado de Trabalho da Área do Euro



Fontes: Comissão Europeia; Eurostat.

Em janeiro de 2020, a taxa de inflação homóloga na área do euro subiu para 1,4% (1,3% no mês precedente) devido sobretudo à aceleração dos preços de energia para 1,9% (0,2% em dezembro de 2019).

Em termos de variação dos últimos 12 meses, a taxa de inflação global na área do euro manteve-se em 1,2% no primeiro mês do ano.

Quadro 1.3. Indicadores de Atividade Económica da UE

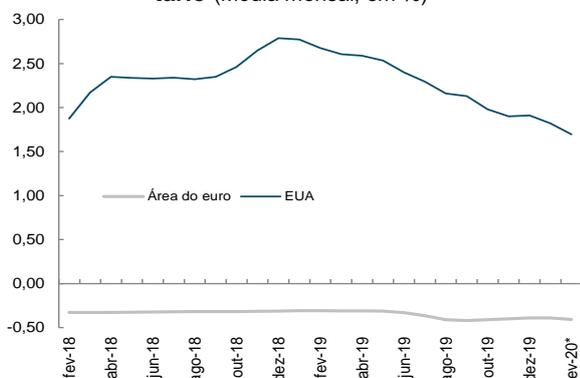
Indicador	Unidade	2019	2018	2019				2019			2020
			4T	1T	2T	3T	4T	out	nov	dez	jan
União Europeia (UE-28) – PIB real	VH	1,4	1,5	1,7	1,4	1,4	1,1	-	-	-	-
Indicador de Sentimento Económico	Índice	102,2	109,2	105,6	103,1	100,7	99,2	98,7	99,6	99,4	101,3
Área do Euro (AE-19) – PIB real	VH	1,2	1,2	1,4	1,2	1,2	0,9	-	-	-	-
Indicador de Sentimento Económico	Índice	103,4	109,0	106,1	104,1	102,4	101,0	100,7	101,1	101,3	102,8
Índice de Produção Industrial	VH	-1,7	-1,9	-0,6	-1,4	-2,1	-2,7	-2,9	-1,7	-3,5	:
Índice de Vendas a Retalho	VH real	2,2	1,7	2,4	2,1	2,6	1,8	1,8	2,2	1,4	:
Taxa de Desemprego	%	7,6	7,9	7,8	7,6	7,5	7,5	7,5	7,5	7,4	:
IHPC	VH	1,2	1,9	1,4	1,4	1,0	1,0	0,7	1,0	1,3	1,4

Fontes: Eurostat e CE

Mercados Financeiros e Matérias-Primas

Em fevereiro de 2020 e, até ao dia 26, as taxas de juro de curto prazo desceram tanto para a área do euro como para os EUA, de forma mais significativa para o último caso, para se situarem, em média, em -0,4% e 1,7%, respetivamente (1,8%, nos EUA, em média, em janeiro).

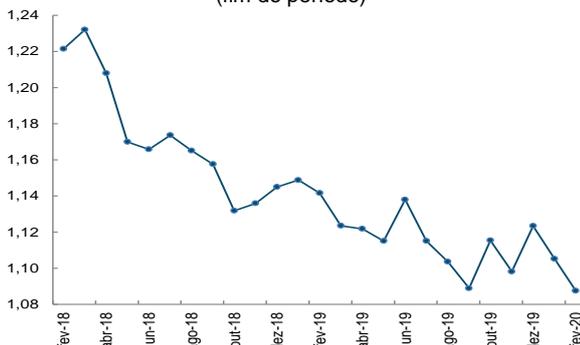
Figura 1.10. Taxa de Juro a 3 meses do mercado monetário (Média mensal, em %)



Fonte: BCE; IGCP. * Média até ao dia 26.

As taxas de juro de longo prazo diminuíram para os EUA e área do euro em janeiro de 2020, refletindo, em parte, o aumento da incerteza associado ao impacto do coronavírus no crescimento económico mundial.

Figura 1.11. Taxa de Câmbio do Euro face ao Dólar (fim do período)



Fonte: Banco de Portugal. Para fevereiro, o valor é do dia 26.

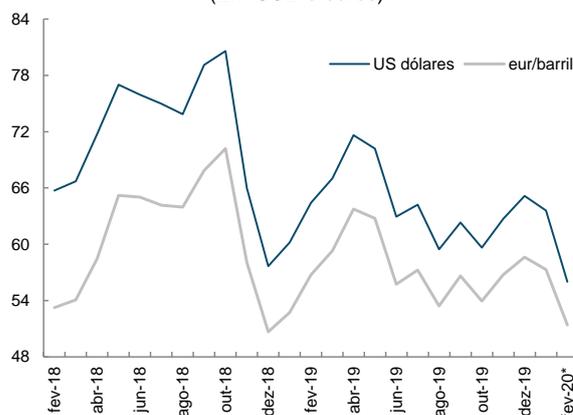
Em fevereiro de 2020, o dólar tem vindo a fortalecer-se face às restantes moedas, servindo cada vez mais de ativo de refúgio refletindo a incerteza em torno dos efeitos económicos do coronavírus. Assim, o euro face ao dólar atingiu 1,09 no dia 26; representando uma depreciação de 3,2% face ao final de dezembro de 2019 (1,12).

Em janeiro de 2020, o índice de preços relativo ao preço do petróleo importado subiu para 57,2 (por memória atingiu o valor 100 durante a crise petrolífera de 1979).

Em fevereiro de 2020 e, até ao dia 26, o preço do petróleo Brent recuou de forma acentuada, para se situar em 56 USD/bbl (51 €/bbl), comparado com 64 USD/bbl (57 €/bbl) em janeiro, refletindo uma quebra do consumo de petróleo na China.

Entretanto, a AIE e a OPEP reviram substancialmente em baixa as suas previsões de consumo de petróleo para o primeiro trimestre de 2020.

Figura 1.12. Preço médio Spot do Petróleo Brent (Em USD e euros)



Fontes: DGE, IGCP e BP. * Média dos dias 1 a 26.

Quadro 1.4. Indicadores Monetários e Financeiros Internacionais

Indicador	Unidade	2019	2018	2019				2019			2020
			4T	1T	2T	3T	4T	out	nov	dez	jan
Taxa Euribor a 3 meses*	%	-0,38	-0,31	-0,31	-0,35	-0,42	-0,38	-0,39	-0,40	-0,38	-0,39
Yield OT 10 anos – EUA**	%	2,14	3,04	2,65	2,33	1,79	1,79	1,70	1,81	1,86	1,75
Yield OT 10 anos – Área do euro**	%	0,59	1,39	1,11	0,80	0,17	0,27	0,14	0,31	0,37	0,32
Taxa de Câmbio*	Eur/USD	1,123	1,145	1,124	1,138	1,089	1,123	1,115	1,098	1,123	1,105
Dow Jones*	VC	22,3	-11,8	11,2	2,6	1,2	6,0	0,5	3,7	1,7	-1,0
DJ Euro Stoxx50*	VC	24,8	-11,7	11,7	3,6	2,8	4,9	1,0	2,8	1,1	-2,8
Spot do Petróleo Brent em USD/bbl**	USD/bbl	64,16	68,09	63,88	68,26	61,99	62,50	59,63	62,71	65,15	63,60
Spot do Petróleo Brent em USD/bbl**	VH	-10,3	10,94	-4,92	-8,87	-18,41	-8,21	-26,0	-5,0	13,0	5,7
Spot do Petróleo Brent em euros/bbl**	VH	-5,4	14,4	2,9	-3,4	-14,6	-5,4	-23,1	-2,2	15,7	8,7
Preço Relativo do Petróleo em euros***	1979=100	53,0	58,5	50,5	57,7	52,7	51,0	50,4	46,7	55,8	57,2

* Fim de período; ** Valores médios; *** Preço Relativo do Petróleo é o rácio entre o preço de importação de ramas de petróleo bruto em euros e o deflador do PIB em Portugal.

Fontes: BdP, Eurostat, Yahoo, DGE e GEE